



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO MUNICÍPIO DE:

JAÇANÃ - RN

ETAPA DO PLANO DE TRABALHO:

Diagnóstico Técnico-Participativo

DATA:

01/03/2018

LOCAL:

Associação dos Produtores Rurais da Chã da Bulandeira

ATIVIDADE REALIZADA:

Mobilização Social do Diagnóstico Técnico-Participativo do **Setor 1**

COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Para comunicação social da Mobilização de Diagnóstico Técnico-Participativo, foram utilizadas as seguintes formas de divulgação:

Para comunicação social da Mobilização de Diagnóstico Técnico-Participativo, foram utilizadas as seguintes formas de divulgação:

- Convite aos representantes das Instituições:
 - a. Representantes convidados: **Presidentes das Associações que compõem o Setor 1**
 - b. Data do convite: **26/02/2018**
 - c. Texto do convite:

Os Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Jaçanã-RN, vem por meio deste, convidar toda a população a participar das Oficinas de Diagnóstico Técnico-Participativo, que terão o objetivo de compreender de cada munícipe sua percepção da realidade do

Saneamento Básico no seu local de morada, abrindo espaço para esclarecimentos, dúvidas e sugestões.

As oficinas ocorrerão por setores, os quais representam agrupamento de localidades no intuito de simplificar a participação e retratar a realidade de cada região:

- **Setor 02** (Zona Urbana): **Dia 27/02/2018**, às 14:00h, no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Clube de Idosos)**
- **Setor 03** (São Domingos, Rangel, São Domingo/ Lagoinha, Flores/ Linha dos Pereiras): **Dia 28/02/2018**, às 13:00h, no CRAS.
- **Setor 01** (Chã da Bulandeira, Serra da Lagoa, Caiongo e Boca da Mata): **Dia 28/02/2018**, às 8:00, na **Associação dos Produtores Rurais de Chã da Bulandeira**.

Venha contribuir para que juntos possamos planejar o futuro do saneamento básico do nosso município!

- Locais onde foram distribuídos e estratégia de publicação: Os convites foram entregues por meio dos Agentes Comunitários de Saúde e Presidente da Associação dos Produtores.

CONSULTA PÚBLICA:

Para possibilitar a participação social com maior abrangência, foi disponibilizada consulta pública do Diagnóstico Técnico-Participativo Preliminar elaborado pelo Comitê Executivo, a partir de capacitação e apoio técnico da UFRN. O documento foi disponibilizado em meio eletrônico em <http://http://jacana.rn.gov.br/post.php?codigo=1178>, no dia 01/03/2018 e em meio físico, impresso e afixado nos quadros de avisos do CRAS, da Prefeitura e dos Postos de Saúde de Jaçaná – RN.

Foram disponibilizados dois meios de manifestação da população, de modo que fosse possível contribuições com questionamentos, sugestões, correções e complementações das informações dispostas no documento, podendo ser as contribuições serem feitas a partir do email pmsb.jacana.rn@gmail.com, ou pessoalmente nos locais através de Urnas colocadas no local da Mobilização durante a mesma, por meio de urna deixada para receber as contribuições da população.

Para as contribuições, foi solicitada que fosse realizada identificação do munícipe, com nome e documento de identificação, bem com a localidade na qual reside, seguida das considerações sobre o texto do Diagnóstico Técnico-Participativo Preliminar publicado.

As contribuições recebidas como consulta pública foram registradas em documento anexo a esse relatório. Todas foram avaliadas, respondidas e inseridas no texto da versão final do Diagnóstico, quando pertinente.

OFICINA DE MOBILIZAÇÃO:

A Oficina de Mobilização Social do Diagnóstico Técnico-Participativo aconteceu no dia 01 de Março de 2018, na Sede da Associação dos produtores rurais de Chã da Bulandeira. A participação social foi baixa, devido às chuvas que chegaram à comunidade; pessoas plantando roçados e outras sem poder sair, receosas de se molharem. Teve adesão de doze (12) munícipes, conforme lista de presença anexa a esse relatório. Em se tratando de um setor que contempla a zona rural, no momento que caem chuvas na região, de fato é uma dificuldade reunir os agricultores, uma vez que estão envolvidos com corte da terra, plantio, etc.

A metodologia utilizada para condução da Oficina está especificada no documento anexo, produzido pela UFRN com o intuito de apoiar o município em prol de alcançar a efetiva participação social. Anexa também, está disponibilizada cópia da apresentação realizada no evento, o registro das manifestações orais e verbais, bem como da percepção da população quanto ao que identifica dos quatro componentes do saneamento básico no município, captado a partir da metodologia aplicada na oficina.

COMPROVAÇÃO FOTOGRÁFICA

FOTO

DESCRIÇÃO



Local onde foi realizada
a Oficina do Setor 1



Coleta de Dados sobre
o Saneamento do Setor

1

ANEXO I – REGISTRO DAS CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA

DESCRIÇÃO: Não houve contribuições da população durante o período de consulta pública

ANEXO II – LISTA DE PRESENÇA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

DESCRIÇÃO: Assinaturas dos Participantes do Setor 1

Setor 1

1º/03/2018

Comunidade São do Bulandino.

#	NOME COMPLETO	CPF	TELEFONE	INSTITUIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO OU RUA/COMUNIDADE ONDE RESIDE
32	Luiza Sarciani da Silva	05.628.644-28/98759512	84) 98727837	Ass. Boca da Mata
33	Luiz Roberto dos S. Sarciani	02.381.619-16	84) 98727837	Ass. Boca da Mata
34	Francisca Luísa da Silva	—	84) 98727837	Ass. Boca da Mata
35	Francisca Luísa da Silva Sarciani	—	84) 98727837	Ass. Boca da Mata
36	Francisca Luísa da Silva Sarciani	04.986.684-28	98727837	Ass. Boca da Mata
37	Maria Gleyse de Lima Sarciani	—	—	Ass. Boca da Mata
38	Maria Gleyse de Lima Sarciani	—	—	Ass. Boca da Mata
39	Daniela Ferreira	—	987987688	Ass. Boca da Mata
40	Daniela Ferreira	06.554.147-28	—	Ass. Boca da Mata
41	Maria Isabel Alves B. Oliveira	95.806.971-34	83-9649-9013	CRAS
42	Aly O. de Lima	049.243.442-62	98819-2565	CRAS
43	Antônia Pereira dos Santos	046.836.994-51	987273510	Ass. Boca da Mata
44				
45				
46				
47				
49				
50				
51				
52				
53				



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA OFICINA DIAGNÓSTICA

Diagnóstico Técnico-Participativo do Saneamento Básico

Para se ter êxito nessa etapa e garantir a participação social, serão realizadas oficinas para apresentação e discussão junto às comunidades da situação atual dos sistemas de saneamento do município, seus pontos fortes e fracos identificados pelo Comitê Executivo e/ou apontados pelas comunidades, seja pelo preenchimento do questionário, seja por aqueles recepcionados pelos meios disponibilizados de comunicação.

Para a realização dessa etapa do PMSB deverão ser definidos locais, data e horário da oficina. Caberá ao Comitê Executivo a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: **folders e faixas** (Vide Plano de Comunicação), bem como divulgação em **rádio e carro de som**. A distribuição dos folders será feita pelos agentes de saúde e estarão disponíveis em locais de grande circulação, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais identificados pelos Comitês. É importante ainda, utilizar a comunicação via líderes comunitários para maior alcance, principalmente na Zona Rural.

O Relatório de Diagnóstico Técnico deverá ser disponibilizado impresso **dez dias antes do evento**, em local a ser definido pelo Comitê Executivo e disponível e acessível também em sítio eletrônico, para consulta e sugestões, bem como outras eventuais contribuições dos munícipes.

Serão coletadas ainda antecipadamente ou posterior a oficina, contribuições, sugestões e recomendações sociais, em relação ao conteúdo do diagnóstico previamente divulgado, por meio de consulta pública. Para tanto, deverá ser divulgado endereço eletrônico do município (**pmsb.equador.rn@gmail.com**) e local onde estará instalada urna para recebimento das contribuições. Além disso, deverá ser disponibilizada ficha de envio de contribuições (**MODELO-CONSULTA PÚBLICA**) para padronização deste meio de manifestação. É necessário divulgar que o recebimento de contribuições será realizado até a data da Oficina de Diagnóstico. Todas as manifestações deverão ser registradas no relatório da etapa do Diagnóstico, com suas respectivas respostas dadas aos munícipes.

Durante os eventos também serão recepcionadas as sugestões e críticas ao diagnóstico técnico apresentado. Após a devida análise técnica, de todas as contribuições, os pontos validados serão agregados ao relatório final de Diagnóstico Técnico-Participativo. É esperado que as manifestações da sociedade sejam na forma oral ou escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O conteúdo dessa oficina de trabalho tem como objetivo subsidiar a construção do **Produto C**, ou seja, o Diagnóstico Técnico-Participativo que contempla um retrato da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município.

Após a consolidação do Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo, com as contribuições populares coletadas por meio da oficina e/ou consulta pública, sua versão final deverá ser encaminhada para o Comitê de coordenação para avaliação e consolidação, e para a equipe da UFRN para revisão. A versão revisada será enviada a FUNASA, assim como será disponibilizada no site da Prefeitura ou outro espaço utilizado para tal fim.

SUGESTÃO PARA A REALIZAÇÃO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

ATIVIDADES PRELIMINARES: Preparação para a oficina

Deverá ser organizado, no local da realização da oficina, espaço para coleta das assinaturas da população (**MODELO-LISTA DE PRESENÇA**).

Organizar espaço para projeção de apresentação de slides e vídeo, para tanto será necessário **Projetor data show e caixa de som**.

Poderá ser apresentado alguma manifestação cultural precedendo o início das atividades, de preferência com enfoque no saneamento básico.

ATIVIDADE 1: A importância do saneamento básico (Duração: 00:20 h)

Apresentar um vídeo ou uma apresentação em slides de no máximo 20 minutos sobre a importância do saneamento básico. Como sugestão, foi inserido no arquivo (**MODELO- Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**) slides introdutórios com a conceituação de Saneamento Básico, contextualizando a população sobre o que é e por que elaborar o PMSB, apresentando o papel do Gestor e dos comitês, a divisão do município em setores de mobilização e esquema gráfico mostrando cada uma das oficinas de Mobilização Social.

Obs.: Essa atividade introdutória é importante, pois poderá ter pessoas que não participaram da etapa anterior da sensibilização.

ATIVIDADE 2: O que temos? **REALIDADE** (Duração: 00:45 h)

Objetivo: Capta a percepção da população (usuários) sobre os quatro segmentos do saneamento básico na comunidade ou bairro em que residem, ressaltando as características dos serviços (de abastecimento de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) para subsidiar o diagnóstico, que orientará as discussões para a busca de soluções.

RECURSOS: Folha de papel madeira, fita adesiva, lápis piloto, computador.

METODOLOGIA: Vamos identificar as características do saneamento básico em nossa comunidade/bairro...

- (Duração 00:25 h) Formam-se subgrupos de até 15 pessoas (por bairro ou comunidade) os quais, em discussão, irão escrever em folha de papel madeira qual é a realidade do saneamento básico no seu local de moradia (bairro ou comunidade), considerando as estruturas existentes, assim como os problemas e dificuldades enfrentados pela população. Cada grupo receberá duas folhas de papel madeira (uma para registrar o que identificam no município e outra para registrar a qualidade ou ausência de serviços). Além disso, cada subgrupo elegerá um **redator**, que irá organizar as informações escritas nas folhas de papel madeira, e um **relator** que ficará responsável por apresentar as informações discutidas no grupo para todos os presentes.

Obs.: Os coordenadores da oficina devem orientar para que sejam discutidos a existência dos serviços de saneamento básico (água, esgoto, coleta de lixo e drenagem), registrando essas informações em uma folha. Em seguida discutir a qualidade dos serviços ou a ausência, registrando as informações em outra folha.

- (Duração 00:20 h) Cada subgrupo deve apresentar para todos os participantes o que foi discutido em seu subgrupo e colar suas folhas compondo um painel. Neste momento, um integrante do comitê executivo deverá registrar todas as informações apresentadas por cada grupo no arquivo modelo (**MODELO-REGISTRO DA PERCEPÇÃO**). Ao final das apresentações, o representante do comitê executivo deverá validar com todas as equipes se o que foi registrado condiz com as informações discutidas em grupo, feito isto, deve-se abrir para a discussão. Primeiro questionando se as pessoas concordam com os aspectos positivos que foram destacados por todos os grupos. Em seguida proceder da mesma forma com os aspectos negativos.

ATIVIDADE 3: Reconhecimento dos dados (Duração: 00:40 h).

Objetivo: Discutir os dados registrados no Diagnóstico Técnico disponibilizado previamente a realização da oficina.

RECURSOS: Ficha de inscrição de manifestação oral e escrita (**MODELO-INSCRIÇÃO MANIFESTAÇÃO VERBAL E ESCRITA**), Ficha de manifestação escrita impressa (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ESCRITA**), Ficha em arquivo digital de manifestação oral (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ORAIS**), computador, apresentação diagnóstico técnico (**MODELO-Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**).

METODOLOGIA: Vamos discutir as informações coletadas pela equipe do comitê executivo...

- (Duração 00:20 h) Questionar se os munícipes acessaram as informações técnicas disponibilizadas no site do Plano Municipal de Saneamento Básico e se querem fazer observações ou críticas ao relatório técnico. Para tanto, indicar componente do comitê executivo responsável por coletar as inscrições de quem tiver interesse de fazer manifestações orais ou escritas. Para aqueles munícipes que tiverem interesse de fazer manifestação oral, será dada a palavra na ordem de inscrição e respondidos os questionamentos realizados. Um componente do comitê executivo ficará responsável por transcrever as perguntas orais e as respostas dadas no arquivo modelo criado para este fim (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ORAIS**). O comitê executivo poderá optar

por fazer filmagem ou gravação do áudio da oficina e realizar a transcrição posteriormente. Para as manifestações escritas, será fornecido ficha impressa (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ESCRITA**) na qual será escrita a dúvida ou crítica, que deverá também ser respondida durante esta etapa da oficina, obedecendo a ordem de inscrição. Todos os registros de manifestação precisam ser inseridos no relatório da Mobilização de Diagnóstico.

- (Duração 00:20 h) Proceder com a apresentação dos dados coletados para as localidades inseridas naquele setor de mobilização, e registrados no Diagnóstico técnico publicado. Utilizar modelo de apresentação disponibilizado (**MODELO-Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**). Reabrir para questionamento e sugestão da população presente.

Atividade 4: AVALIAÇÃO: QUE BOM! QUE PENA... QUE TAL?

METODOLOGIA: Deverá ser dada a palavra para a população se manifestar quanto a metodologia utilizada para a oficina, questionando:

Que bom: Os participantes apontam o que gostaram da atividade.

Que pena: Os participantes apontam o que não foi bom durante a realização da atividade.

Que tal: Os participantes dão sugestões para melhorar o trabalho coletivo.

Obs.: Na finalização da oficina deve ser informado sobre a próxima etapa de mobilização, na qual serão apresentadas as soluções propostas para os problemas levantados e será dada a oportunidade de a população opinar na validação dessas soluções, bem como na priorização das ações previstas. É muito importante estimular o comparecimento nas demais oficinas de mobilização e a disseminação do que foi discutido.

Atividade posterior: REGISTROS, ANÁLISE TÉCNICA E CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO.

Todas as atividades desenvolvidas devem ser registradas por um redator, membro do comitê de execução, com o objetivo de subsidiar a elaboração do diagnóstico final, assim como o relatório da oficina (**MODELO-RELATÓRIO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO**).

O relatório da oficina de Diagnóstico Técnico Participativo deve descrever no mínimo: formas de divulgação da oficina e do documento (com fotos dos locais onde se afixaram faixas, dos folders – quando utilizados, e demais registros pertinentes a essa

atividade); relato sobre a consulta pública (indicando local físico e virtual disponibilizado para consulta, relato das contribuições recebidas e respostas do comitê); a metodologia utilizada na oficina de mobilização, identificar o número de participantes, incluir os registros da percepção da população, cópia da apresentação utilizada, as manifestações orais e escritas e suas respectivas respostas.

A equipe do comitê executivo deverá discutir as informações coletadas nas mobilizações e, quando pertinente, alterar, complementar e/ou corrigir o diagnóstico técnico, construindo a versão final do Diagnóstico Técnico-Participativo.

ANEXO IV – CÓPIA DA APRESENTAÇÃO UTILIZADA

 **MUNICÍPIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO BONFIM**
SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA – RURAL

- Prestadora do serviço: CAERN / Prefeitura
- Manancial: Lagoa do Bonfim (Nísia Floresta/RN); Cacimbão dos Fortunatos; Lençol freático.
- Cobertura Zona Rural: 0%
- Hidrometração: 0%
- Índice de perdas: 23%



Figura 1 – Captação flutuante na Lagoa do Bonfim.
Fonte: Equipe de Apoio Técnico UFRN, 2017.



Figura – Poco dos Fortunatos.
Fonte: Comitê Básico, 2017.

fppt.com

 **MUNICÍPIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO BONFIM**
SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA - RURAL



Figura 1 – CAERN2011.

fppt.com

SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RURAL

▪ **Prestadora do serviço:**
Prefeitura Municipal

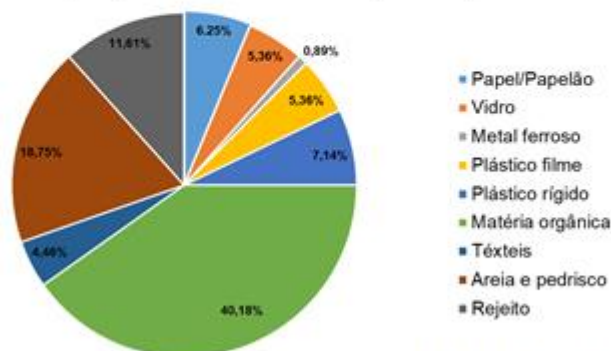
▪ **Cobertura Zona Rural:**
0%

Frequência de coleta:
inexistente

Destinação: Queimado /
enterrado

SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RURAL



Composição Gravimétrica do município de Jaçaná/RN



Fonte: PIR.S - Agosto/201, 2016.

ANEXO V – REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS E ESCRITAS

DESCRIÇÃO: Durante a mobilização houve no Setor 1, houve apenas uma manifestação oral e nenhuma manifestação escrita.



EVENTO DE MOBILIZAÇÃO – FASE Diagnóstico Técnico-Participativo
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DO MUNICÍPIO: Jaçaná - RN

Nome	Representação ou rua/localidade que reside
Daniama Ferreira	Chã da Bulandira

MANIFESTAÇÃO ESCRITA:

Nosso solo está todo contaminado devido a lixão. Tiraram da comunidade há uns 2 meses, mas o solo e as águas estão contaminados.

ANEXO VI – REGISTRO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EXPRESSA NA OFICINA DE MOBILIZAÇÃO

DESCRIÇÃO: Expressão da visão dos presentes sobre a realidade, feito em cartolina e digitado posteriormente por membros das Comunidades: Boca da Mata, Chã da Bulandeira e Serra da Lagoa.

Oficina do dia 01/03 – Setor 1

Setor: Chã da bulandeira	Pontos positivos	Pontos negativos
Abastecimento de água.	<ul style="list-style-type: none">➤ Carro pipa (exército e prefeitura).➤ Chuvas.➤ Cisternas (95% tem).	<ul style="list-style-type: none">➤ Falta de chafariz.➤ Falta de adutora.
Esgotamento sanitário.	<ul style="list-style-type: none">➤ Fossa negra.➤ Reaproveitamento da Água suja para plantas.	<ul style="list-style-type: none">➤ Falta de rede de esgoto.
Drenagem.	<ul style="list-style-type: none">➤ Falta de alagamento.➤ Ladeira pavimentada (boca da mata).	<ul style="list-style-type: none">➤ Estradas pós-chuvas.
Resíduos sólidos.	<ul style="list-style-type: none">➤ Grupo de reciclagem (garrafas pet).	<ul style="list-style-type: none">➤ Presença do lixão.➤ Falta de coleta.